



GRUPO DIVULGAÇÃO
O CIRCO DE BONECOS

Oscar Von Pfuhl



Trabalho Composto e Impresso na
Imprensa Universitária da
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

GRUPO DIVULGAÇÃO

apresenta

O
CIRCO
DE
BONECOS

de Oscar Von Pfuhl

CASAS REGENTE

Sob os auspícios da UFJF

A CASH BOX CONVIDA-O A VIR CURTIR A ONDA
SUPERQUENTE DO RIO, COM AS MAIS RECENTES BOSSAS.

ENTRE NESSA E PROVE O BOM GOSTO E O
VENENO DA JOVIALIDADE CARIOCA

(PARA ELE E PARA ELA)



A CASH BOX ESTÁ ALI

NA GALERIA TENENTE BELFORT ARANTES,
LOJA 8

VENHA DAR CONTINUIDADE AO QUE VOCÊ É...

Eu gosto de teatro

Eu sou uma criança e gosto muito de teatro.

No mundo encantado do faz-de-conta o teatro é o rei, porque aqui dentro a minha fantasia e a minha imaginação podem correr à vontade.

Com bichos, fadas, bonecos, reis, rainhas e crianças como eu, a gente aprende uma porção de coisas sem sentir que está aprendendo. Cada estória é diferente da outra e tudo é muito bonito aqui no teatro. As pessoas grandes que estão no palco nem parecem gente grande. Elas brincam igual a mim quando estou com meus brinquedos e imagino mil coisas.

É muito importante para mim o jeito como as pessoas grandes fazem teatro. É muito importante que tudo saia muito bonito e seja preparado com muito carinho, porque o teatro me deixa muita saudade e eu não me esqueço das estórias que vejo aqui.

Todas as pessoas e bichos que aparecem viram meus companheiros e eu quase posso conversar com eles. Quando eu também crescer vou querer ver mais teatro. Se as peças que eu tenho visto forem boas e bonitas, quando crescer eu vou querer sempre ver coisas boas. Eu acho muito divertido participar das peças de teatro, mostrar para onde foi o vilão, ajudar o mocinho na luta que ele tem... enfim, eu gosto muito de entrar também no jogo. É importante que o teatro me deixe participar, que eu esteja na minha. Quando eu assisto ao teatro eu estou me preparando para o futuro. Eu estou aprendendo uma lição muito importante, uma lição que muita gente antes de mim aprendeu. Por isto eu venho sempre ao teatro. É tão legal aprender divertindo...

ABI-NASSER

Fios & Máquinas

MATRIZ: Floriano Peixoto, 788
tel. 212-5071

FILIAL: Gal. Ítala, loja 10
tel. 212-6316

TELE-RÁDIO E PRESENTEX

Duas Lojas Para Melhor Servir.

- peças para rádios e televisores
- discos e artigos para presentes

HALFELD, 652 e 654

Teatro é importante

O Teatro infantil é uma função muito importante do teatro. Ele reúne uma porção de gente que se une para fazer um espetáculo totalmente dedicado à criança. Aqui é ela quem dita as regras do jogo. O único fim é agradar e educar a criança.

Existem duas maneiras de se fazer teatro infantil: o teatro feito pelas crianças, quando elas mesmas representam as personagens e o teatro feito para as crianças, quando os adultos fazem um espetáculo especial para as crianças. Então elas são espectadoras, elas assistem e participam como platéia.

Quando o teatro é feito pelas crianças ele é diferente do outro. A criança deve ter sempre chance de criar o tempo todo, ela não precisa seguir uma peça escrita, ela deve inventar tudo. É um teatro muito importante e é como um jogo: só necessita da torcida. Não deve ser exibido para que as pessoas gostem ou não gostem. Deve ser mostrado apenas às crianças porque elas falam a mesma língua e se entendem.

Quando o teatro é feito para as crianças, ele precisa ser muito bem montado. Os adultos precisam de se fingir de crianças e exigir do cenário, das roupas, dos atores, tudo o que a criança exige. A estória tem que ser muito bem escolhida e não deve ter nada daquela chatice de “se mentir o nariz cresce”, porque a criança é inteligente e sabe que ele não cresce; nem daquelas lições enjoadas cheias de castigos e gritarias. A peça deve ser divertida, mas ela deve também mostrar alguma coisa importante para a criança aprender. Mas tudo de uma forma muito legal, alegre. Tem que ser tudo muito bonito, porque a criança tem muita imaginação e de um pedaço de pau ela pode fazer um cavalinho, então ela não liga se tudo está muito bem feito. Mas quando ela vê teatro, ela está aprendendo também a valorizar as coisas bem feitas, bonitas, e se ela só vir espetáculos descuidados, quando ela for grande, ela aceitará qualquer coisa, ou senão nunca mais vai querer saber de teatro. E o teatro conta a vida de todos os homens, é uma arte muito importante.

**M
A
X**

elegância em malhas.

Mister Moore, 121 — Juiz de Fora

ARPEL
inverno / 75

Quem escreveu a estória

Quem escreveu a estória do CIRCO DE BONECOS foi um médico paulista que tem um nome muito engraçado — OSCAR VON PFUHL. Mas ele não é só médico não. Ele gosta muito de teatro, ele faz teatro, já trabalhou como diretor e como ator também. E, acima de tudo, ele conhece muito bem a criança. Ele sabe o que ela acha divertido e o que é importante ela saber. Então ele conta essas coisas todas de uma forma muito gostosa.

Já tem vinte anos que ele escreve peças para crianças. São estórias muito boas que falam de bichos e de pessoas e de árvores que andam. Na sua peça “Dom Chicote e Zé Chupança”, ele mostra uma espécie de Dom Quixote, uma pessoa que deseja muito que o mundo seja justo. Ele sai então procurando a verdade para fazer justiça. Mas fica muito difícil fazer justiça e ele sente que tem que lutar contra muita coisa que ainda está errada no mundo. Então ele pede às crianças para lutarem pela justiça por ele, porque ele já está muito velho. Assim, ele mostra que as crianças são muito importantes, porque elas podem consertar muita coisa errada quando crescerem.

Em “Romão e Julinha”, ele conta a estória de “Romeu e Julieta”, aquele casal de namorados que acaba se matando porque as famílias não querem que eles se casem. Nas “Beterrabas do Senhor Duque”, ele conta uma estória muito divertida, fazendo igual os comicos italianos faziam: com muito empurrão, muito pastelão e muito humor.

O CIRCO DE BONECOS, que é a peça que será apresentada hoje, conta uma estória muito séria. Ela fala de um homem que fazia bonecos e tinha uma mágica para fazer os bonecos parecerem gente. Mas eles não podiam sentir nem ter vontade própria. Eles tinham que ficar presos na oficina e no circo do Seu Golias. Mas os bonecos descobrem que a mágica não era do jeito que o velho pensava não. Ela tinha feito eles virarem gente de verdade. Unindo suas forças a um pipoqueiro muito legal, eles fogem do seu Golias e fundam o seu próprio circo, num lugar onde eles têm liberdade. E a maldade do velho que chega mesmo a enfeitiçar a bailarina, não pode fazer nada contra eles, porque eles estavam dentro do direito de todo mundo: ser dono do próprio nariz.

FOTO VICENTE

UM DOS MAIS ANTIGOS DA CIDADE

Registrado na Associação dos Fotógrafos
Profissionais de Juiz de Fora sob o n.º 04.

AV. RIO BRANCO, 2067

TELS.: 212-9101 e 212-6257

JUIZ DE FORA

UM DOS PIONEIROS DA FOTOGRAFIA NESTA CIDADE

GALIL JÓIAS

Consertos em jóias
e relógios

artigos p/presentes
Especialista em re-
formas de mostrado-
res e pedras p/ anéis

R. MISTER MOORE, 143 — JUIZ DE FORA — MG



SR. GOLIAS

Eu sou um grande criador de brinquedos. Sou tão perfeito que consegui fazer meus bonecos se transformarem, e começarem a andar, falar e fazer uma porção de coisas. Então eu montei um circo e dava espetáculos para quem quisesse comprar brinquedos.

Mas meus bonecos são muito ingratos. Quando viraram gente foram embora e me deixaram sozinho, sem nenhuma atração para o meu circo. Eu já tinha ganho tanto dinheiro com eles e queria ganhar muito mais, mas agora não dá. Tenho que inventar outra coisa.

RELOJOARIA SUÍÇA

- Relógios das mais afamadas marcas: seiko — technos — seculus — mondaine — edox.
- Variados modelos de alianças e anéis.
- Cristais finos e pratarias.
- Contamos com uma oficina especializada em concertos de jóias e relógios.

CRÉDITO NA HORA

Av. Getúlio Vargas, 513

KIKO ACESSÓRIOS

Rua Santa Rita, 473

O caminho certo
para equipar o
seu carro.



URSO

Eu sou um ursinho muito valente e muito comilão. Eu gosto muito de mel e de pipoca. Qualquer um me conquista pela boca. Quando alguém me aborrece, eu dou uma patada na cabeça dele e pronto. Às vezes parece que eu não sou muito inteligente, mas é porque eu sou muito preguiçoso. Eu tenho preguiça até de pensar. Mas eu sou muito amigo de todo mundo e eu adoro crianças, porque elas se parecem comigo; elas também adoram pipoca.

Preparamos para você lindos
lançamentos para o inverno/75

WILSON CALÇADOS

Juiz de Fora

Barra Mansa — RJ

Resende — RJ.



DANIELLE
boutique

Um local tão sofisticado quanto você e de
acordo com o seu alto bom gosto: DANIELLE BOUTIQUE.

Estaremos aguardando sua visita à Galeria
Tenente Belfort Arantes, Loja 16 — Juiz de Fora.



PALHAÇO

Vocês acham os meus rrr engraçados? É porque eu sou um palhaço e palhaço é engraçado mesmo, depois, falando assim, todo mundo pensa que eu sou estrangeiro e me respeita porque acha que eu vim de longe. Eu não tenho medo do seu Golias não... quer dizer... enquanto ele não fala em desmontar, aí... eu corro.

Eu gosto muito de fazer bagunça, igual a menino levado. Mas eu gosto muito de meus companheiros lá do circo, sabem? Eu sou muito amigo de todo mundo e se eu perco a paciência, é o gênio violento, que fazer?

“ORGANIZAÇÃO SÉRGIO MENDES”

Rádio Difusora

“o som nosso de cada dia”

Rádio Industrial

“o ouvinte em primeiro lugar”

TV Industrial

“nasceu aqui é gente de casa”

Praça João Pessoa, 9 — 2.º e 3.º andares

Telefones P. B. X. — 212-4471 — 212-5979 — 212-3327

Telex — 034 — 834

CAMINHE PARA O LUGAR CERTO

REAL 547

CALÇAS — CAMISAS — CALÇADOS

Marechal Deodoro, 547

Tel. 212-5622

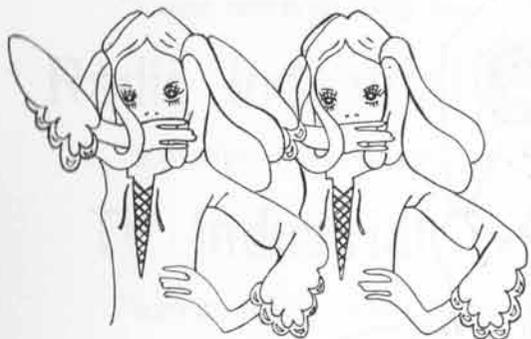


BAILARINA

Eu sou uma bailarina. Eu adoro música e gosto muito de dançar. Eu danço o tempo todo. Sou muito tímida e delicada e não gosto nem de pensar em ficar longe de meus amiguinhos lá do circo. Eu até chorei quando o seu Gólias falou em me vender.

Depois tem o Joãozinho, o pipoqueiro. Ele é tão valente, tão gentil, tão... herói. Eu gosto muito dele e estou pensando em casar com ele. O que vocês acham?

LeLé e LiLi



veste a menina-moça

Gal. Epaminondas Braga (Central) Loja 4 — Tel. 212-0337

Juiz de Fora — Minas Gerais

Ótica Juiz de Fora

Rua Halfeld, 792 — Tels.: 212-0545 e 212-4487

Filial Precisão: Gal. Constança Valadares, 7



LEÃO

Não adianta me chamar de medroso que não ligo. Pensam que eu sou bobo? Vê lá se eu vou querer apanhar do domador. Ele bate com muita força. Eu gosto muito de carinho. Se ele falasse com jeito até que eu ia urrar bem alto e pular por dentro do arco. Mas na marra, não. Eu fujo mesmo, me escondo, grito bastante. Eu só tenho medo é da chave de fenda do seu Golias, porque eu gosto de ser Leão e não quero ser desmontado. No mais, muito prazer criançaada...

Decorações: cortinas e móveis

MÓVEIS PARATODOS

Suas cortinas em classe especial, padronagens diversas só em **MÓVEIS PARATODOS**. Melhor confecção e instalação gratuita.

Venham hoje mesmo nos fazer uma visita.

Orçamento sem compromisso.

MÓVEIS PARATODOS LTDA.

Rua São João, 226|232|236

Tel.: 212-5579



DOMADOR

Vocês não podem ficar com raiva de mim, porque eu bato no Leão. Ele é muito medroso e não gosta de atender às minhas ordens. Quer que eu fale mansinho. Mas Domador não pode falar assim e domador tem que bater. É o meu trabalho.

Um dia aquele Leão me esquentou tanto a cabeça e me fez passar uma vergonha tão grande que eu não conversei: fui embora e pronto. Eles que se arranjam por lá. Eu vou é procurar um leão comum, que seja bravo e me respeite.

Sob os auspícios da UFJF

Departamento de Teatro Infantil do

Centro de Estudos Teatrais

Grupo Divulgação

apresenta

O CIRCO DE BONECOS

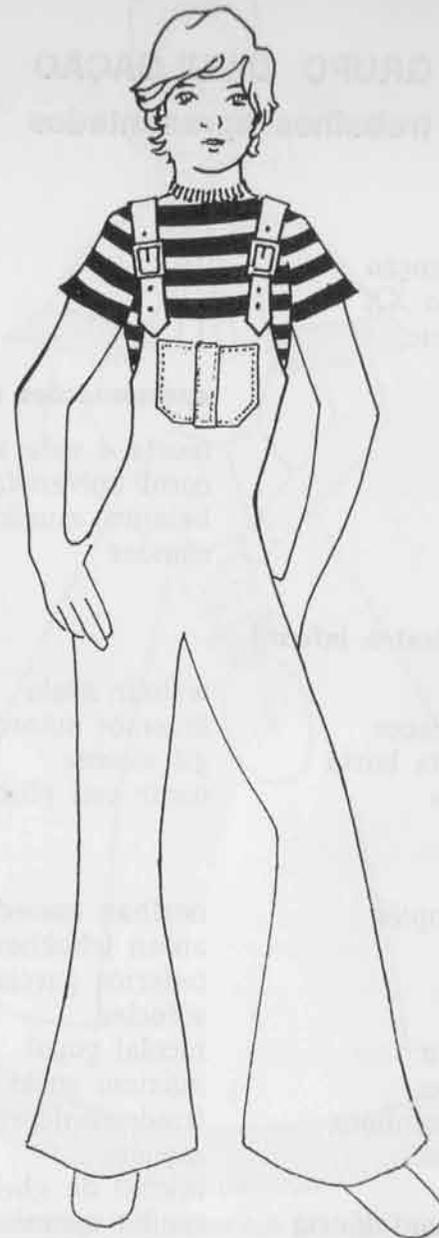
de Oscar Von Pfuhl

elenco

Golias
Urso
Palhaço
Bailarina
Leão
Domador
Velha
Joãozinho
Iluminação
Sonoplastia
figurino
cartaz
ilustração
máscaras
cenários e
direção

José Luiz Ribeiro
Malu Rocha Ribeiro
Léa Cliford Kegele
Nelma Sandra Fróes
Emília Sandra Costa
Cleber Ambrósio
Berenice Pinheiro de Paula
Alberto Coura
Ronaldo Maia
Virgínia Paes
Malu Rocha
José Alberto Pinho Neves
Zelu Rodrigues

José Luiz Ribeiro



JOÃOZINHO

Eu sou Joãozinho. Eu vendo pipocas na porta do circo do seu Golias. Um dia eu ouvi barulho lá dentro e entrei pra ver o que era. Acabei enrolado e transformado em domador, não sem ter passado, antes, um grande susto, quando os bichos pensaram que eu era espião. Aí eu conheci a bailarina e sofri muito quando ela sumiu. Eu acho que gamei e que vou me casar com ela. Agora eu sou o gerente do novo circo e já ganho bem para sustentar minha família. Será que ela quer?

GRUPO DIVULGAÇÃO trabalhos apresentados

antológicos

amor em verso e canção
o homem do século XX
antologia da mulher

apresentações didáticas

morte e vida severina
coral universitário
belmiro, murilo, pedro nava
camões

departamento de teatro infantil

a onça de asas
espetáculos de bonecos
a farsa do velho da horta
o circo de bonecos

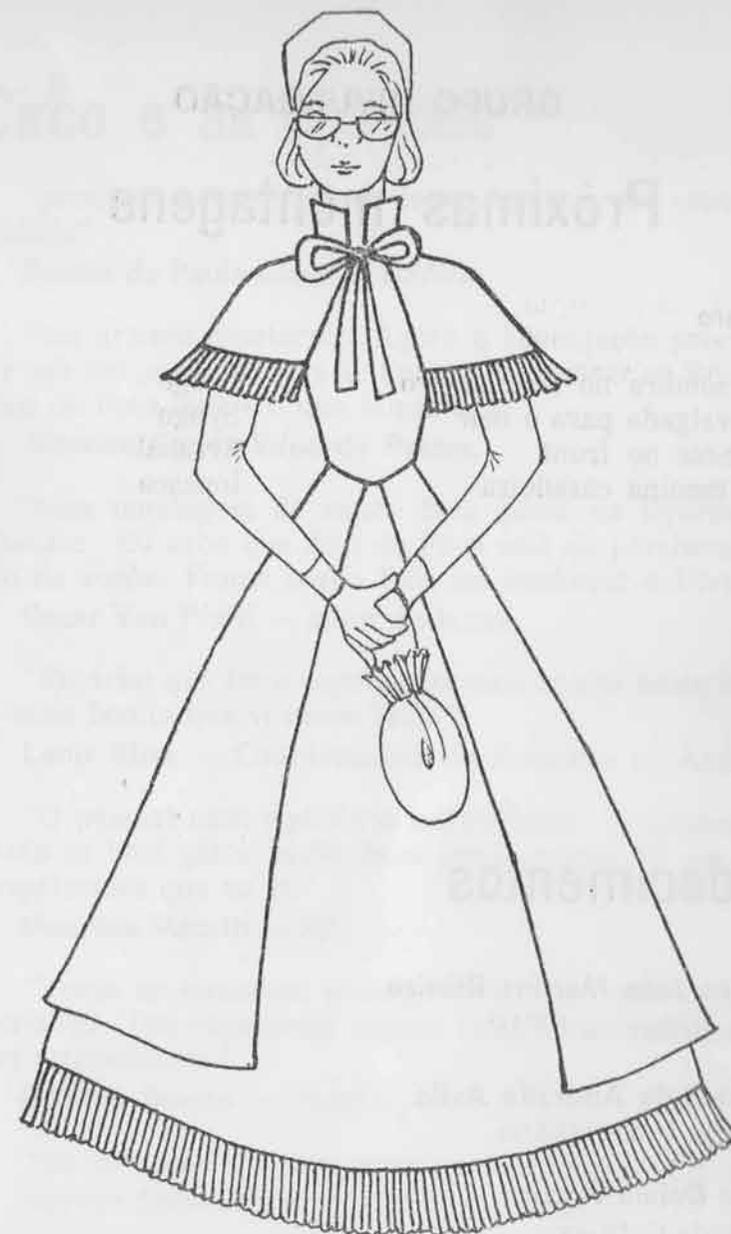
walmir ayala
diversos autores
gil vicente
oscar von pfuhl

outros espetáculos

cancioneiro de lampião
o urso
bodas de sangue
electra
diário de um louco
pequenos burgueses
a visita da velha senhora
escola de mulheres
escorial
romanceiro da inconfidência
maria stuart
a morta
o patinho torto
yerma
seis personagens à procura de
um autor
as criadas

nerthan macedo
anton tchekhov
federico garcia lorca
sófocles
nicolai gogol
máximo gorki
friedrich durrenmatt
molière
michel de ghelderode
cecília meireles
friedrich von schiller
oswald de andrade
coelho netto
federico garcia lorca

luigi pirandello
jean genet



VOVÓ

Eu sou uma vovó carinhosa. Eu tenho um netinho muito esperto e muito bonzinho. Ele vai fazer aniversário e eu quero dar um presente muito bonito para ele. Eu sei que menino não gosta muito de boneca, mas aquela bailarina não é só uma boneca. Ela dança tão bem! Depois, eu também tenho alma de criança e gosto muito de bonecas. A bailarina é tão bonita que eu acho que, se ele não quiser, eu vou ficar com ela para mim. Vocês não acham que ela ficaria linda em cima da mesa na minha sala ?

GRUPO DIVULGAÇÃO

Próximas montagens

em preparo

A sombra no desfiladeiro
Cavalgada para o mar
Pic-nic no front
A menina casadoira

Synge
Synge
Arrabal
Ionesco

Agradecimentos

Engenheiro João Martins Ribeiro
Magnífico Reitor da UFJF

José Walter de Andrade Ávila
da Imprensa Universitária

Jornalista Delma Rocha
do Forum da Cultura

Sra. Anna Maria Paletta Hargreaves Ribeiro

Aos canais de Comunicação e a todos que, através da divulgação de nosso trabalho, incentivam nossas realizações, mostrando assim que compreendem que

“Mede-se a cultura de um povo pelo seu teatro.” (Lorca.)

O Circo e as opiniões

“prodígio de bom gosto, de inteligência, de conteúdo, de sensibilidade”

Pontes de Paula Lima — UFMG.

“um grande espetáculo. Agora o Divulgação precisa abrir as asas e sair um pouco de Juiz de Fora para mostrar ao Brasil o que é que Juiz de Fora tem, e o que Minas tem.”

Maestro Carlos Eduardo Prates.

“uma montagem de muito bom gosto, os figurinos estão muito bonitos. Eu acho que Juiz de Fora está de parabéns, por intermédio de vocês. Fiquei muito feliz em conhecer o Divulgação.”

Oscar Von Pfuhl — autor do texto.

“Eu acho que foi o espetáculo mais bonito deste festival e talvez o mais bonito que vi neste 74/75.”

Lenir Elisa — Coordenadora do Encontro de Arcozelo.

“O pessoal num equilíbrio maravilhoso. A combinação de cores, tudo de bom gosto, muito bom gosto mesmo. É um dos melhores espetáculos que eu vi.”

Maurisia Mauriti — SP.

“Vocês se tornaram crianças e fizeram toda a platéia se tornar criança. Um espetáculo bonito, realmente lindo, grandioso, máscaras maravilhosas.”

Antônio Soares — Recife.

“um entusiasmo muito grande que contagiou a platéia.”

Haydée Bittencourt — UFMG.

“Eu achei excelente. Um dos melhores espetáculos. Tem o espírito infantil, e muito bem desenvolvido. Vocês foram um dos pontos altos do festival.”

Luiza Barreto Leite — Crítica carioca.

“Esse espetáculo do Divulgação é um dos mais lindos, se não o mais lindo do Festival de Arcozelo.”

Paschoal Carlos Magno.